

Editorial:

Vol. 7, nº 14, Jul./Dez. 2015.

Deise Juliana Francisco (UFAL) – deisej@gmail.com

Esta é a última edição do ano de 2015 da Revista Debates em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFAL!

Ao finalizar este semestre, a Revista apresenta oito artigos que refletem sobre o cotidiano educacional brasileiro, elegendo como temas relevantes, eventos que ocorrem na sociedade da informação e comunicação e na educação, com suas variantes. Permeados por diversos referenciais teóricos, navegamos nesta edição por temas como formação e atuação de professores, liberdade, escrita e leitura em exercícios de reflexão sobre nossa vida cotidiana e na criação de soluções para a mesma, de forma contextual. Além disso, apresentamos uma entrevista com o Professor Dr. Fernando Ilidio Ferreira (Uminho/Pt) sobre infância(s) no Brasil e em Portugal, bem como análise sobre a internacionalização da formação.

O primeiro artigo intitulado Formação de professores na sociedade da informação e da comunicação é de autoria de Viviane Pereira Maito (PUCPR) e de Elizete Moreira Matos (PUCPR). Inspiradas na Sociedade da Informação e da Comunicação, as autoras discutem a formação de professores tanto inicial quanto continuada mediada por tecnologias. Abordam a Educação a Distância, desde os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), a tutoria e a mediação no processo. Concluem afirmando que a EAD “representa uma alternativa de progresso de possíveis soluções educacionais, democratizando o acesso ao ensino, ampliando o padrão de qualidade do processo educativo e incentivando o aprendizado ao longo da vida”.

O segundo artigo também é inspirado na reflexão sobre a sociedade do conhecimento, discutindo “A utilização das TICS no ambiente escolar: Proposta de implantação em uma escola municipal de Maceió”. As autoras Maria Natália Santos da Silva (UFPE) e Maria Marlene dos Santos (UNOPAR) propõe um modelo de utilização das TICS no ambiente escolar, adaptado á realidade de uma escola municipal em Maceió/AL.

Por fim, as autoras constataam “a relevância das TICS como ferramenta pedagógica, enfatizando a formação continuada para o professor e a extensão desta proposta para escolas com perfis semelhantes”.

O terceiro artigo “Em busca de soluções para evitar a evasão nos cursos de exatas da Universidade Federal de Sergipe: relatos de uma proposta da Química”, de autoria de Filipe Augusto de Jesus (UFS) enfoca uma solução construída no curso de Licenciatura em Química do Campus Professor Alberto Carvalho da Universidade Federal de Sergipe para sanar dificuldades apresentadas pelos calouros de Curso Química. Trata-se do “Pré-química”, um curso sobre conhecimentos básicos de Química, ministrado por alunos/monitores. Os discentes analisaram o curso e, neste artigo, são apresentados os resultados da pesquisa.

No quarto artigo, Vera Lucia Pontes dos Santos (UFAL) e Cleide Jane de Sá Araújo Costa (UFAL) trazem discussões sobre a Observação Online. Ao focar em uma Experiência utilizando Fórum de Discussão, apresentam as possibilidades metodológicas deste último, com o objetivo de analisar de forma teórica e empírica a observação de um Fórum de Discussão como instrumento de pesquisa online.

O quinto artigo de autoria de Marco Aurélio Cosmo Machado (CESMAC) e de Maria Jeane dos Santos Alves (CESMAC) aborda a “Leitura, dislexia do desenvolvimento e o professor: um diálogo com Dehaene e Farrell”. O artigo “aborda a definição da dislexia do desenvolvimento e o seu impacto no processo de leitura”. Ao abordar o processamento fonológico, relaciona-o com aspectos pedagógicos, preocupando-se com a prática do professor. Os autores de base escolhidos foram Dehaene (2012) e Farrell (2008). Constataram a relevância da perspectiva neurocientífica para o “entendimento dos processos leitores e o papel do professor em sala de aula diante de alunos com dificuldades de aprendizagem”.

O sexto artigo de autoria de Cristiane Lumertz Klein Domingues (FAPA) e de Sintia Faé Ebert (PUCRS) intitula-se “Alfabetização e ditadura militar: relação entre a cartilha e os métodos de alfabetização”. Nele são apresentadas e discutidas as cartilhas para alfabetização usadas na Ditadura Militar brasileira, no intuito de verificar se os métodos sintético e analítico estão ligados à postura política. A pesquisa de campo foi realizada com duas pessoas alfabetizadas naquele momento e os resultados sugerem que a

relação entre o uso do método e o momento histórico da Ditadura Militar.

No sétimo artigo, Mary Ellen Fernanda Zanini Lopes (UFMS) e Klinger Teodoro Ciríaco (UFMS) discutem “A implementação do ensino de nove anos em uma Rede Municipal de Educação”. O foco foi a cidade de Naviraí/MS e foram ouvidos professores e gestores. De forma crítica, são trazidos os pontos negativos do processo, tais como a falta de formação em contexto dos professores. Mas é defendida a perspectiva na necessidade de trabalhos na direção de uma Pedagogia para Infância, respeitosa quanto às especificidades das crianças de 5 e 6 anos e seus direitos fundamentais.

O sétimo artigo de autoria de Luiz Fernando de Oliveira (UFMG) intitulado “A pedagogia de Grace Mulligan: uma leitura freiriana do filme Manderlay, de Lars von Trier” discute o filme Manderlay, dirigido pelo cineasta dinamarquês Lars von Trier desde uma perspectiva da Educação. Ali é apresentada a questão da liberdade e construída “uma reflexão sobre a formação e a prática docentes, com a intenção de levantar questões sobre as possibilidades da construção de uma “educação como prática da liberdade”.

Finalizando, apresentamos uma entrevista com Fernando Ilidio Ferreira (Minho/Pt) sobre internacionalização da educação, educação da infância e os processos de formação entre Brasil e Portugal. O professor Fernando esteve na UFAL em novembro último, participando da 4ª Semana Internacional de Pedagogia (SIP) e do 1º Seminário Luso-Brasileiro em Educação Infantil (SLBE). Foram momentos ricos de discussão e pensamos em deixar marcado em palavras algumas de suas contribuições feitas durante o evento, bem como reflexões sobre a construção de parcerias entre universidades que visam a construção coletiva do conhecimento e a melhoria da educação, seja no Brasil, seja em Portugal.

Agradecemos a todos e todas que colaboraram com a edição desta Revista, em especial a Laura Cristina Vieira Pizzi pela atuação como editora nos anos anteriores.

Desejamos a todos fruição na leitura !!!

